

**Solana Long Short** +0.16%  
FIC de FIM

**Solana Equity Hedge** -1.10%  
FIC de FIM

**Solana Absolutto** +5.48%  
FIC de FIM

Ibovespa -3.32%

Vol 30D Ibovespa 23.20%

USDBRL +5.26%

CDI +0.15%

IPCA+Yield IMAB +0.97%

Indicadores referentes ao mês de janeiro de 2021. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

## CENÁRIO

As principais bolsas no mundo apresentaram uma leve realização ao longo de janeiro, com o S&P caindo 1.1%, o Eurostoxx -2.0% e o Ibovespa -3.3%.

Do lado internacional, a euforia resultante da eleição do democrata Joe Biden prosseguiu no início do mês com a confirmação da vitória dos candidatos democratas ao Senado pelo estado da Geórgia, igualando o número de senadores republicanos, mas cabendo à vice-presidente, Kamala Harris, o voto de minerva, resultando em um senado “controlado” pelos democratas, o que deveria facilitar a aprovação de mais pacotes de estímulo. No entanto, esta animação foi cedendo gradualmente à medida que o mercado foi se dando conta de que o pacote de estímulo aventado, da ordem de US\$1.9 trilhão, deveria levar mais tempo para ser aprovado. Além disso, com a economia apresentando sinais de força, como os ISMs divulgados em janeiro, significativamente superiores ao previsto, o volume final de estímulos pode ser consideravelmente menor.

Outro motivo para a realização dos mercados foi a velocidade surpreendente da segunda onda do coronavírus no mundo. O nível de utilização de leitos assustou governantes, que promulgaram várias medidas restritivas, inclusive *lockdowns* em diversos países. Adicionalmente, a descoberta de novas cepas, mais contagiosas, como a do Reino Unido e da África do Sul, levou os investidores a questionarem a eficácia das vacinas aprovadas e o período de imunização das mesmas contra as mutações do vírus. Por fim, no fim do período, mesmo o cidadão comum, avesso ao mercado financeiro, passou a entender o conceito de um *short squeeze* a partir da cobertura das principais mídias mundiais sobre o caso da rede de lojas norte americana Gamestop – além de outras empresas – cujas ações foram catapultadas pelo fluxo de compra de milhares de pessoas físicas, trazendo instabilidade para o mercado. De positivo, o PIB chinês referente ao quarto trimestre de 2020, que superou a média das previsões dos economistas.

Já o mercado brasileiro foi afetado pelos fatores acima e, adicionalmente, pelo colapso do sistema de saúde de Manaus (que havia passado por uma primeira onda de contaminação forte, derrubando a crença de que o município havia criado a tão desejada imunidade de rebanho), pelas notícias diárias sobre o atraso na importação de vacinas, pelo retorno do receio de um possível estouro do teto de gastos (em função do encrudescimento da pandemia e a crescente pressão política pela renovação do Auxílio Emergencial), e pela possibilidade de uma nova greve dos caminhoneiros, cujos sindicatos ameaçavam diariamente uma paralisação em função do preço do diesel. Do lado político, só se falou sobre as articulações visando as eleições da presidência da Câmara dos Deputados e do Senado.

Do lado macroeconômico, os números de inflação vieram novamente acima das estimativas, o que, alinhado à um comunicado do Copom com um tom mais preocupado com a dinâmica inflacionária, levou os economistas a projetar um aumento na taxa básica de juros para a reunião de março ou a de maio, quando o cenário base anterior era de um incremento a partir de junho, apenas. Do lado da atividade, a produção industrial e as vendas no varejo referentes a novembro de 2020 vieram abaixo do esperado. De positivo, o Caged, que superou as estimativas dos economistas.

Os destaques das empresas no período foram:

- i) A Braskem (+2.8%) voltou a operar a sua planta no México;
- ii) O BTG Pactual (+1.8%) realizou uma nova oferta de ações, de aproximadamente R\$2.5 bilhões, precificada a R\$92.52/ação;
- iii) O Grupo canadense Couche-Tard fez uma oferta de fusão com o grupo francês Carrefour, controlador do Carrefour Brasil (-1.8%);
- iv) A Cielo (+2.8%) divulgou resultados fortes referentes ao quarto trimestre de 2020, acima das expectativas do mercado;
- v) A Copel (-12.9%) divulgou uma nova política de distribuição de dividendos;
- vi) A CSN (-4.6%) lançou a oferta inicial de ações de sua unidade de mineração;
- vii) Wilson Jr. deixou o comando da Eletrobrás (-21.8% para as ONs) por considerar que a empresa dificilmente será privatizada, e aceitou o convite para presidir a BR Distribuidora (+5.1%);
- viii) A Forever21 anunciou que irá fechar suas 21 lojas no Brasil localizadas nos Shoppings da Multiplan (-9.9%). A Zara, posteriormente, também anunciou o fechamento de seis lojas no Brasil;
- ix) Por conta da demora na análise do Comitê independente da Smiles (-8.4%), a Gol (-4.0%) decidiu levar a decisão em relação à sua fusão com a operadora de milhagens direto à votação dos acionistas.
- x) Klabin (+6.2%) e Suzano (+6.0%) se beneficiaram do sucessivo fluxo de notícias sobre aumentos no preço da celulose na Ásia.
- xi) A Light (-15.4%) anunciou uma nova oferta de ações, sendo parte primária e parte secundária (ações pertencentes à Cemig (-4.0%)), que foi precificada a R\$20.00/ação;
- xii) A HapVida (+12.7%) fez uma proposta de fusão ao Grupo NotreDame Intermedica (+20.6%);
- xiii) O Cade aprovou a compra da Takeda pela Hypera (-5.7%), condicionada à venda do medicamento Xantinox;
- xiv) A Oi (-5.5% para as ONs) confirmou que recebeu ofertas pela sua unidade de infraestrutura, acima do valor mínimo do edital;
- xv) A Ômega Energia (-0.2%) anunciou uma nova oferta de ações, secundária, de cerca de R\$1 bilhão, referente à posição que uma gestora possuía na empresa;
- xvi) A oferta inicial de ações do Pátria, realizada nos Estados Unidos, foi precificada a US\$17.00/ação;
- xvii) A Petro Rio (+0.4%) anunciou mais uma oferta de ações, por volta de R\$2.2 bilhões, precificada a R\$69.00/ação;
- xviii) A oferta inicial de ações da Vinci, realizada nos Estados Unidos, foi precificada a US\$18.00/ação;

Os dados operacionais de várias empresas foram divulgados ao longo de janeiro. Como destaques positivos citamos: Cury (+3.9%), Cyrela (-13.1%), Direcional (+6.3%), Inter (+34.3%), JHSF (-7.6%), Meliuz (+83.9%), Mitre (-8.9%), Movida (-7.9%) e XP (+10.0%). Já as empresas que ficaram aquém das expectativas foram: Enalta (-3.4%), Even (-5.7%), EZTec (-14.5%), Helbor (-17.3%) e MRV (+1.3%).

Destaque também para o preço da arroba do boi, que chegou ao patamar de R\$300 devido a escassez de oferta dos animais, associada ao ritmo acelerado de exportações.

**Solana Long Short** +0.16%  
FIC de FIM

**Solana Equity Hedge** -1.10%  
FIC de FIM

**Solana Absolutto** +5.48%  
FIC de FIM

Ibovespa -3.32%

Vol 30D Ibovespa 23.20%

USDBRL +5.26%

CDI +0.15%

IPCA+Yield IMAB +0.97%

Indicadores referentes ao mês de janeiro de 2021. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

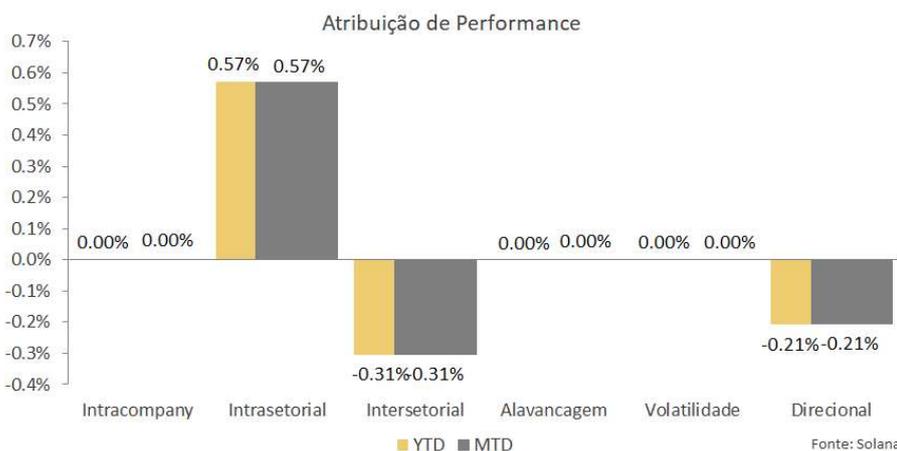
## SOLANA LONG & SHORT: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Long and Short FIC FIM			
	Mês	Ano	Início <sup>1</sup>
Fundo	0.16%	0.16%	109.48%
CDI	0.15%	0.15%	85.34%
Ibovespa	-3.32%	-3.32%	112.41%

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (\*) Desde 30/10/2013.

Solana Long and Short	
Estratégia	PnL MTD
CASH3 x BOAS3	0.78%
CASH3 x IND	0.45%
VAMO3 x RAPT4	0.40%
BRML3 x WEGE3	-0.26%
CEAB3 x COGN3	-0.21%
Direcional Tech	-0.21%

Fonte: Solana



### Destaques Positivos:

**CASH3 x BOAS3** 0.78%

As ações do Meliuz (CASH3) subiram 83.8% no mês, em especial após a divulgação da prévia operacional do 4T20 no dia 07 de janeiro, contendo forte crescimento de novos usuários inscritos e ativos, assim como em GMV e solicitações de cartões de crédito. Continuamos bastante positivos com as ações do Meliuz e vemos como um *case* único na bolsa, por 4 principais razões: (i) mercado de *cashback* ainda muito incipiente no Brasil, (ii) 14.0 milhões de usuários inscritos e 5.3 milhões de usuários ativos ao final de 2020, (iii) expansão em novas verticais de negócios, em especial no segmento financeiro e *giftcards*, e (iv) empresa com forte cultura de *startup* e *fintech*, apesar de possuir uma década de existência. Em janeiro, as ações da Boa Vista caíram 24.8%, sem notícias específicas que justificassem tal desempenho.

**CASH3 x IND** 0.45%

As ações do Meliuz (CASH3) subiram 83.8% no mês, em especial após a divulgação da prévia operacional do 4T20 no dia 07 de janeiro, contendo forte crescimento de novos usuários inscritos e ativos, assim como em GMV e solicitações de cartões de crédito. Continuamos bastante positivos com as ações do Meliuz e vemos como um *case* único na bolsa, por 4 principais razões: (i) mercado de *cashback* ainda muito incipiente no Brasil, (ii) 14.0 milhões de usuários inscritos e 5.3 milhões de usuários ativos ao final de 2020, (iii) expansão em novas verticais de negócios, em especial no segmento financeiro e *giftcards*, e (iv) empresa com forte cultura de *startup* e *fintech*, apesar de possuir uma década de existência.

**VAMO3 x RAPT4** 0.40%

As ações da Vamos estrearam na B3 no penúltimo dia de janeiro acumulando uma valorização de 19.4% no mês. Já as ações da Randon apresentaram uma queda de 13.5% no primeiro mês do ano, devolvendo parte dos ganhos registrados ao longo do segundo semestre de 2020. As notícias de aumentos expressivos no preço do aço, principal insumo da empresa, deverão começar a ter impacto nas margens a partir do segundo trimestre do ano.

### Destaques Negativos:

**BRML3 x WEGE3** -0.26%

As ações da BrMalls fecharam o mês de janeiro com queda de 3.5% pressionadas pelo agravamento dos casos de Covid 19 e das medidas mais restritivas à circulação de pessoas impostas pelos governos locais. Outro ponto de atenção para o setor é a crescente judicialização das disputas referentes ao pagamento do 13º aluguel e ao reajuste contratual, majoritariamente fixados em IGP-M, que subiu 23% em 2020. Já as ações da Weg seguiram a trajetória de valorização, acumulando alta de 10.6% apesar da ausência de notícias específicas acerca da empresa.

**CEAB3 x COGN3** -0.21%

As ações da C&A apresentaram queda de 3.0% em janeiro, enquanto as ações da Cognia recuaram 2.4% no mesmo período. Apesar de uma retração semelhante, a perda gerada para o fundo deveu-se ao momento que excluímos a posição vendida em Cognia. A empresa apresentava valorização no mês, com a notícia de que estaria em negociação com a Eleva para comprar seu sistema de ensino, ao mesmo tempo em que venderia sua operação de escolas (K12), gerando uma desalavancagem em seu balanço.

**RDOR3 x GNDI3** -0.19%

No mês de janeiro, as ações da Rede D'Or caíram 3.6%, ao passo que as ações da NotreDame Intermédica valorizaram 20.6%. A valorização das ações da NotreDame se deve à oferta de aquisição feita pela HapVida que, caso seja aceita pelos acionistas da NotreDame, transformará a nova empresa na maior companhia de saúde do Brasil, e em uma das maiores empresas listadas na Bovespa.

**Solana Long Short** +0.16%  
FIC de FIM

**Solana Equity Hedge** -1.10%  
FIC de FIM

**Solana Absolutto** +5.48%  
FIC de FIM

Ibovespa -3.32%

Vol 30D Ibovespa 23.20%

USDBRL +5.26%

CDI +0.15%

IPCA+Yield IMAB +0.97%

Indicadores referentes ao mês de janeiro de 2021. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

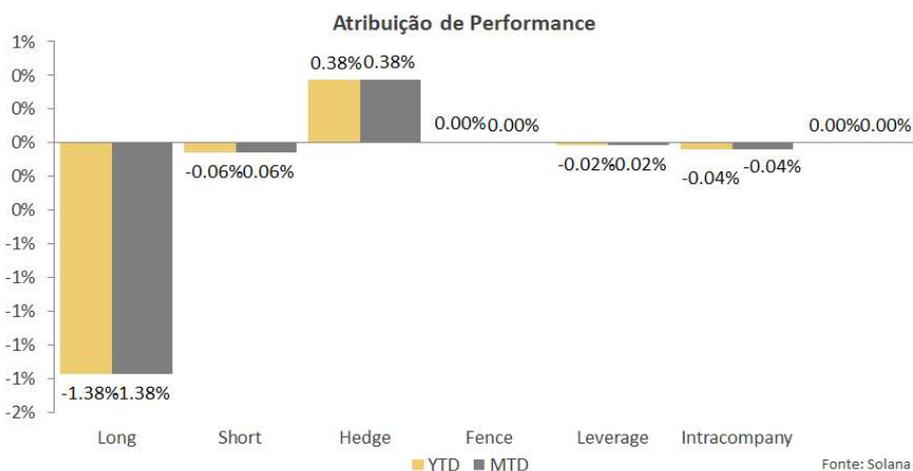
## SOLANA EQUITY HEDGE: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Equity Hedge FIC FIM			
	Mês	Ano	Início <sup>2</sup>
Fundo	-1.10%	-1.10%	82.42%
CDI	0.15%	0.15%	30.30%
Ibovespa	-3.32%	-3.32%	86.34%

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (\*) Desde 03/11/2016.

Solana Equity Hedge	
Estratégia	PnL MTD
CASH3	2.76%
IBOV	0.38%
RAPT3	0.37%
CSNA3	-0.89%
USIM5	-0.75%
BRML3	-0.74%

Fonte: Solana



### Destaque Positivo:

**CASH3** 2.76%

As ações do Meliuz (CASH3) subiram 83.8% no mês, em especial após a divulgação da prévia operacional do 4T20 no dia 07 de janeiro, contendo forte crescimento de novos usuários inscritos e ativos, assim como em GMV e solicitações de cartões de crédito. Continuamos bastante positivos com as ações do Meliuz e vemos como um *case* único na bolsa, por 4 principais razões: (i) mercado de *cashback* ainda muito incipiente no Brasil, (ii) 14.0 milhões de usuários inscritos e 5.3 milhões de usuários ativos ao final de 2020, (iii) expansão em novas verticais de negócios, em especial no segmento financeiro e *giftcards*, e (iv) empresa com forte cultura de *startup* e *fintech*, apesar de possuir uma década de existência.

**IBOV** 0.38%

Posição vendida em índice future e opções sobre índice futuro para proteger as posições compradas do fundo.

**RAPT3** 0.37%

As ações da Randon apresentaram uma queda de 13.5% no primeiro mês do ano, devolvendo parte dos ganhos registrados ao longo do segundo semestre de 2020. As notícias de aumentos expressivos no preço do aço, principal insumo da empresa, deverão começar a ter impacto nas margens a partir do segundo trimestre do ano.

### Destaque Negativo:

**CSNA3** -0.89%

Em janeiro, as ações da CSN desvalorizaram 4.6%, apesar das notícias positivas nos setores de siderurgia e mineração. Na siderurgia, foram divulgados dados positivos de demanda no mercado interno no mês de dezembro, bem como novos aumentos de preços de aço para os meses de janeiro e fevereiro. Na mineração, o preço do minério de ferro na China atingiu \$176 por tonelada, o maior patamar desde 2011. Além disso, a CSN iniciou o processo de oferta inicial de ações da sua unidade de mineração, o que deve acelerar o processo de desalavancagem da empresa, destravando valor para os acionistas.

**USIM5** -0.75%

As ações preferenciais da Usiminas caíram 9.7% em janeiro, apesar das notícias positivas sobre demanda de aço e do anúncio de novos aumentos de preços ao longo do mês. Em janeiro, foram divulgados os dados de consumo aparente de aços planos em dezembro, que surpreenderam positivamente o mercado ao indicarem uma alta de 32% em relação a dezembro de 2019. Da mesma forma, os dados de compras e vendas dos distribuidores de aço em dezembro foram fortes – ambos apresentaram alta de 14% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Esse cenário de demanda aquecida permitiu a implementação de um aumento de preços de 5% em janeiro, bem como o anúncio de um novo aumento, de 15%, a partir de fevereiro, reforçando o bom momento vivido pelo setor.

**BRML3** -0.74%

As ações da BrMalls fecharam o mês de janeiro com queda de 3.5%, pressionadas pelo agravamento dos casos de Covid 19 e das medidas mais restritivas a circulação de pessoas impostas pelos governos locais. Outro ponto de atenção para o setor é a crescente judicialização das disputas referentes ao pagamento do 13º aluguel e ao reajuste contratual, majoritariamente fixados em IGP-M, que subiu 23% em 2020.

**Solana Long Short** +0.16%  
FIC de FIM

**Solana Equity Hedge** -1.10%  
FIC de FIM

**Solana Absolutto** +5.48%  
FIC de FIM

Ibovespa -3.32%

Vol 30D Ibovespa 23.20%

USDBRL +5.26%

CDI +0.15%

IPCA+Yield IMAB +0.97%

Indicadores referentes ao mês de janeiro de 2021. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

## SOLANA ABSOLUTTO: PERFORMANCE ATTRIBUTION

### Solana Absolutto FIC FIM

	Mês	Ano	Início <sup>2</sup>
Fundo	5.48%	5.48%	151.84%
CDI	0.15%	0.15%	85.33%
IPCA+ YIMAB	1.02%	1.02%	109.33%
Ibovespa	-3.32%	-3.32%	112.08%

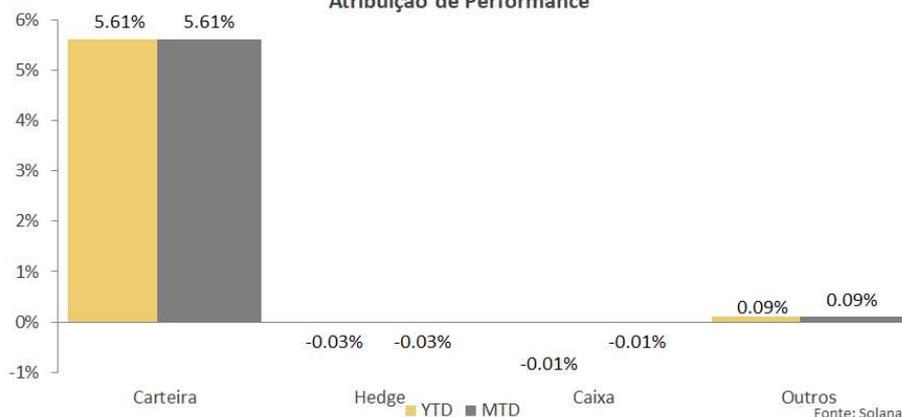
Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (\*) Desde 31/10/2013.

### Solana Absolutto

Estratégia	PnL MTD
CASH3	7.50%
LJQQ3	0.85%
SUZB3	0.37%
TIMS3	-0.70%
ITUB4	-0.69%
NTCO3	-0.43%

Fonte: Solana

### Atribuição de Performance



Fonte: Solana

#### Destaques Positivos:

**CASH3** 7.50%

As ações do Meliuz (CASH3) subiram 83.8% no mês, em especial após a divulgação da prévia operacional do 4T20 no dia 07 de janeiro, contendo forte crescimento de novos usuários inscritos e ativos, assim como em GMV e solicitações de cartões de crédito. Continuamos bastante positivos com as ações do Meliuz e vemos como um case único na bolsa, por 4 principais razões: (i) mercado de *cashback* ainda muito incipiente no Brasil, (ii) 14.0 milhões de usuários inscritos e 5.3 milhões de usuários ativos ao final de 2020, (iii) expansão em novas verticais de negócios, em especial no segmento financeiro e *giftcards*, e (iv) empresa com forte cultura de *startup* e *fintech*, apesar de possuir uma década de existência.

**LJQQ3** 0.85%

As ações da Lojas Quero Quero apresentaram valorização de 8.8% em janeiro, consequência, ao nosso ver, da expectativa de um bom resultado referente ao 4º trimestre de 2020 devido à forte demanda por seus produtos (principalmente material de construção, além de eletroeletrônicos, móveis e celulares). Por estar localizada no interior da região Sul do país, a empresa se beneficiou do bom momento vivido pela agroindústria, o que propicia uma sustentação em sua demanda para 2021.

**SUZB3** 0.37%

Em janeiro, as ações da Suzano valorizaram 6.0%, impulsionadas pelos movimentos de aumento de preços de celulose anunciados pelos produtores ao longo do mês. A Suzano anunciou aumentos de 50 dólares para a China e para o mercado asiático, e 70 dólares para os mercados europeu e norte-americano, ao passo que a Arauco, produtor chileno de celulose, anunciou um aumento ainda maior para a China, de 75 dólares, indicando que o movimento de alta de preços deve seguir em fevereiro.

#### Destaques Negativos:

**TIMS3** -0.70%

As ações da Tim recuaram 9.2% no mês, sem razão específica. Em nossa visão, as ações da Tim permanecem bastante atrativas pela resiliência e geração de caixa da companhia, além das novas iniciativas com o Banco C6, na criação de uma empresa focada em serviços de banda larga, assim como na aquisição da UPI Móvel da Oi em conjunto com a Telefônica e a Claro. Segundo nossas projeções, as ações da Tim negociam hoje a múltiplos atrativos de EV/Ebitda de 4,2x para 2021 e 3,7x 2022, e *Free Cash Flow Yield* entre 12-14% nos próximos anos.

**ITUB4** -0.69%

As ações do Itaú recuaram 10.4% no mês de janeiro, em linha com os demais bancos (BBDC4 -8.8%, SANB11 -12.4% e BBAS3 -12.7%). Após o forte *rally* no final de 2020, acreditamos que os investidores tenham realizado parte dos ganhos e retornado à tese central de menor ritmo de crescimento nos lucros dos grandes bancos, assim como maior competição de *fintechs* e ambiente regulatório e político mais desafiador. No entanto, continuamos vendo o setor bancário em geral negociando a múltiplos atrativos de P/L 2021: BBAS3 5.8x, BBDC4 7.5x, ITUB4 9.0x e SANB11 9.5x.

**NTCO3** -0.43%

As ações da Natura apresentaram queda de 6.6% em janeiro. Não vimos nenhuma notícia relativa à empresa que justificasse tal performance. A preocupação dos investidores com a segunda onda do Covid acabou afetando os mercados (Ibovespa -3%), impactando setores mais expostos ao consumo.

**Solana Long Short** +0.16%  
FIC de FIM

**Solana Equity Hedge** -1.10%  
FIC de FIM

**Solana Absolutto** +5.48%  
FIC de FIM

Ibovespa -3.32%

Vol 30D Ibovespa 23.20%

USDBRL +5.26%

CDI +0.15%

IPCA+Yield IMAB +0.97%

Indicadores referentes ao mês de janeiro de 2021. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

**SOLANA LONG & SHORT FIC FIM**

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
<b>2013</b>	<b>FUNDO</b>										<b>0.1%</b>	<b>-0.3%</b>	<b>0.9%</b>	<b>0.7%</b>	<b>0.7%</b>
	% CDI										319.3%	-	115.5%	45.4%	45.4%
<b>2014</b>	<b>FUNDO</b>	<b>1.4%</b>	<b>1.6%</b>	<b>0.2%</b>	<b>0.7%</b>	<b>1.6%</b>	<b>1.2%</b>	<b>1.8%</b>	<b>0.4%</b>	<b>0.8%</b>	<b>1.6%</b>	<b>1.4%</b>	<b>0.7%</b>	<b>14.4%</b>	<b>15.2%</b>
	% CDI	172.6%	209.4%	30.7%	90.6%	189.9%	146.5%	186.6%	45.6%	90.4%	166.0%	168.4%	77.1%	133.4%	121.6%
<b>2015</b>	<b>FUNDO</b>	<b>1.0%</b>	<b>1.4%</b>	<b>0.5%</b>	<b>-0.1%</b>	<b>2.1%</b>	<b>1.9%</b>	<b>1.4%</b>	<b>1.5%</b>	<b>0.1%</b>	<b>-0.2%</b>	<b>2.1%</b>	<b>2.0%</b>	<b>14.5%</b>	<b>31.9%</b>
	% CDI	105.6%	170.2%	52.0%	-	214.4%	177.3%	115.7%	132.6%	9.0%	-	203.0%	168.4%	109.4%	116.4%
<b>2016</b>	<b>FUNDO</b>	<b>1.2%</b>	<b>1.2%</b>	<b>-0.3%</b>	<b>2.3%</b>	<b>0.8%</b>	<b>1.4%</b>	<b>1.2%</b>	<b>1.3%</b>	<b>1.3%</b>	<b>1.8%</b>	<b>1.2%</b>	<b>1.8%</b>	<b>16.2%</b>	<b>53.2%</b>
	% CDI	112.9%	119.2%	-	218.9%	75.6%	117.2%	106.9%	106.4%	114.0%	175.5%	113.6%	156.9%	115.6%	117.6%
<b>2017</b>	<b>FUNDO</b>	<b>2.3%</b>	<b>1.5%</b>	<b>0.9%</b>	<b>0.7%</b>	<b>0.4%</b>	<b>0.7%</b>	<b>0.9%</b>	<b>0.6%</b>	<b>2.0%</b>	<b>-0.2%</b>	<b>-1.1%</b>	<b>0.4%</b>	<b>9.5%</b>	<b>67.7%</b>
	% CDI	208.0%	177.3%	89.4%	92.8%	48.0%	83.5%	113.2%	70.2%	304.3%	-	-	64.7%	94.8%	113.4%
<b>2018</b>	<b>FUNDO</b>	<b>0.3%</b>	<b>0.5%</b>	<b>1.4%</b>	<b>2.7%</b>	<b>0.2%</b>	<b>0.5%</b>	<b>0.9%</b>	<b>-0.1%</b>	<b>0.8%</b>	<b>0.1%</b>	<b>0.0%</b>	<b>0.9%</b>	<b>8.5%</b>	<b>82.0%</b>
	% CDI	53.6%	111.6%	264.5%	529.7%	30.6%	102.7%	173.3%	-	170.1%	16.6%	-	186.6%	132.9%	117.3%
<b>2019</b>	<b>FUNDO</b>	<b>0.1%</b>	<b>0.9%</b>	<b>0.6%</b>	<b>0.0%</b>	<b>0.9%</b>	<b>0.0%</b>	<b>0.7%</b>	<b>2.0%</b>	<b>-0.1%</b>	<b>2.0%</b>	<b>-0.51%</b>	<b>1.60%</b>	<b>8.5%</b>	<b>97.4%</b>
	% CDI	25.6%	174.2%	131.6%	-	157.3%	9.6%	127.7%	399.7%	-	412.7%	-	423.3%	141.7%	121.6%
<b>2020</b>	<b>FUNDO</b>	<b>3.5%</b>	<b>0.6%</b>	<b>-4.7%</b>	<b>3.4%</b>	<b>1.9%</b>	<b>0.8%</b>	<b>0.5%</b>	<b>1.1%</b>	<b>-0.6%</b>	<b>-0.2%</b>	<b>-1.2%</b>	<b>0.9%</b>	<b>5.9%</b>	<b>109.1%</b>
	% CDI	927.7%	201.0%	-	1210.4%	813.5%	346.3%	282.5%	676.1%	-	-	-	557.1%	214.1%	128.3%
<b>2021</b>	<b>FUNDO</b>	<b>0.2%</b>												<b>0.2%</b>	<b>109.5%</b>
	% CDI	105.4%												105.4%	128.3%

Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 30/10/2013. Rentabilidade líquida de administração e performance e bruta de impostos. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Tipo ANBIMA: Multimercado Long And Short – Direcional. Média aritmética do patrimônio líquido do Fundo de investimento nos últimos 12 meses: R\$ 464,573,442.72

**SOLANA EQUITY HEDGE FIC FIM**

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
<b>2016</b>	<b>FUNDO</b>											<b>2.1%</b>	<b>4.4%</b>	<b>6.6%</b>	<b>6.6%</b>
	CDI											0.9%	1.1%	2.1%	2.1%
	IBOV <sup>1</sup>											0.3%	-2.7%	-2.5%	-2.5%
<b>2017</b>	<b>FUNDO</b>	<b>5.8%</b>	<b>2.1%</b>	<b>0.2%</b>	<b>0.8%</b>	<b>-1.0%</b>	<b>3.3%</b>	<b>2.8%</b>	<b>1.9%</b>	<b>5.8%</b>	<b>0.4%</b>	<b>-3.6%</b>	<b>1.9%</b>	<b>22.0%</b>	<b>30.1%</b>
	CDI	1.1%	0.9%	1.1%	0.8%	0.9%	0.8%	0.8%	0.8%	0.6%	0.6%	0.6%	0.5%	10.0%	12.2%
	IBOV <sup>1</sup>	7.4%	3.1%	-2.5%	0.6%	-4.1%	0.3%	4.8%	7.5%	4.9%	0.0%	-3.1%	6.2%	26.9%	23.4%
<b>2018</b>	<b>FUNDO</b>	<b>1.5%</b>	<b>2.9%</b>	<b>2.0%</b>	<b>3.6%</b>	<b>0.0%</b>	<b>0.9%</b>	<b>1.8%</b>	<b>-0.6%</b>	<b>0.3%</b>	<b>-1.6%</b>	<b>-0.6%</b>	<b>2.6%</b>	<b>13.4%</b>	<b>47.5%</b>
	CDI	0.6%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.6%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	6.4%	19.4%
	IBOV <sup>1</sup>	11.1%	0.5%	0.0%	0.9%	-10.9%	-5.2%	8.9%	-3.2%	3.5%	10.2%	2.4%	-1.8%	15.0%	42.0%
<b>2019</b>	<b>FUNDO</b>	<b>1.5%</b>	<b>1.3%</b>	<b>-0.2%</b>	<b>-1.3%</b>	<b>3.4%</b>	<b>-0.2%</b>	<b>0.9%</b>	<b>3.8%</b>	<b>-0.9%</b>	<b>2.1%</b>	<b>1.38%</b>	<b>2.75%</b>	<b>15.5%</b>	<b>70.4%</b>
	CDI	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.6%	0.5%	0.5%	0.5%	0.4%	0.4%	6.0%	26.6%
	IBOV <sup>1</sup>	10.8%	-1.9%	-0.2%	1.0%	0.7%	4.1%	0.8%	-1.3%	4.2%	2.4%	0.9%	6.8%	31.6%	86.8%
<b>2020</b>	<b>FUNDO</b>	<b>2.3%</b>	<b>0.4%</b>	<b>-8.6%</b>	<b>4.6%</b>	<b>0.8%</b>	<b>2.9%</b>	<b>2.0%</b>	<b>3.0%</b>	<b>-2.7%</b>	<b>-1.4%</b>	<b>1.5%</b>	<b>3.8%</b>	<b>8.3%</b>	<b>84.5%</b>
	CDI	0.4%	0.3%	0.3%	0.3%	0.2%	0.2%	0.2%	0.2%	0.2%	0.2%	0.1%	0.2%	2.8%	30.0%
	IBOV <sup>1</sup>	-1.6%	-9.3%	-29.2%	10.3%	8.6%	8.8%	8.3%	-3.4%	-4.8%	-0.7%	15.9%	9.3%	2.9%	92.3%
<b>2021</b>	<b>FUNDO</b>	<b>-1.1%</b>												<b>-1.1%</b>	<b>82.4%</b>
	CDI	0.1%												0.1%	30.2%
	IBOV <sup>1</sup>	-3.3%												-3.3%	85.9%

<sup>1</sup>Este indicador é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 03/11/2016, líquidas de taxas de administração e performance e bruta de impostos. Tipo ANBIMA: Multimercado Livre. Média aritmética do patrimônio líquido do Fundo de investimento nos últimos 12 meses: R\$ 420,701,852.80

**Solana Long Short** +0.16%  
FIC de FIM

**Solana Equity Hedge** -1.10%  
FIC de FIM

**Solana Absolutto** +5.48%  
FIC de FIM

Ibovespa -3.32%

Vol 30D Ibovespa 23.20%

USDBRL +5.26%

CDI +0.15%

IPCA+Yield IMAB +0.97%

Indicadores referentes ao mês de janeiro de 2021. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

## SOLANA ABSOLUTTO FIC FIM

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
<b>2013</b>	<b>FUNDO</b>											<b>1.1%</b>	<b>-1.8%</b>	<b>-0.8%</b>	<b>-0.8%</b>
	IPCA+Yield IMAB											1.0%	1.2%	2.2%	2.2%
	IBOV <sup>1</sup>											-3.3%	-1.9%	-5.1%	-5.1%
<b>2014</b>	<b>FUNDO</b>	<b>-5.5%</b>	<b>0.6%</b>	<b>2.9%</b>	<b>2.3%</b>	<b>2.8%</b>	<b>3.2%</b>	<b>1.1%</b>	<b>3.1%</b>	<b>-2.2%</b>	<b>2.4%</b>	<b>1.4%</b>	<b>-2.7%</b>	<b>9.5%</b>	<b>8.7%</b>
	IPCA+Yield IMAB	1.3%	1.1%	1.2%	1.3%	1.1%	0.9%	0.7%	0.6%	0.9%	1.0%	0.9%	1.2%	12.7%	15.2%
	IBOV <sup>1</sup>	-7.5%	-1.1%	7.1%	2.4%	-0.8%	3.8%	5.0%	9.8%	-11.7%	0.9%	0.2%	-8.6%	-2.9%	-7.8%
<b>2015</b>	<b>FUNDO</b>	<b>-4.3%</b>	<b>2.1%</b>	<b>0.7%</b>	<b>2.2%</b>	<b>0.7%</b>	<b>0.8%</b>	<b>-2.4%</b>	<b>-3.7%</b>	<b>-3.4%</b>	<b>9.3%</b>	<b>0.8%</b>	<b>0.9%</b>	<b>2.9%</b>	<b>11.9%</b>
	IPCA+Yield IMAB	1.4%	1.5%	1.9%	1.5%	1.2%	1.3%	1.3%	1.0%	1.0%	1.3%	1.4%	1.7%	17.7%	35.5%
	IBOV <sup>1</sup>	-6.2%	10.0%	-0.8%	9.9%	-6.2%	0.6%	-4.2%	-8.3%	-3.4%	1.8%	-1.6%	-3.9%	-13.3%	-20.1%
<b>2016</b>	<b>FUNDO</b>	<b>-4.0%</b>	<b>0.7%</b>	<b>3.5%</b>	<b>3.8%</b>	<b>0.3%</b>	<b>2.4%</b>	<b>8.7%</b>	<b>2.7%</b>	<b>2.0%</b>	<b>6.6%</b>	<b>-5.2%</b>	<b>1.6%</b>	<b>24.4%</b>	<b>39.2%</b>
	IPCA+Yield IMAB	1.7%	1.5%	1.2%	1.0%	1.2%	1.1%	0.9%	1.1%	0.7%	0.6%	0.7%	0.8%	13.4%	53.7%
	IBOV <sup>1</sup>	-6.8%	5.9%	17.0%	7.7%	-10.1%	6.3%	11.2%	1.0%	0.8%	11.2%	-4.6%	-2.7%	38.9%	11.0%
<b>2017</b>	<b>FUNDO</b>	<b>8.3%</b>	<b>3.7%</b>	<b>-2.6%</b>	<b>1.4%</b>	<b>-2.2%</b>	<b>0.2%</b>	<b>3.7%</b>	<b>4.5%</b>	<b>6.2%</b>	<b>-0.3%</b>	<b>-5.0%</b>	<b>2.7%</b>	<b>21.8%</b>	<b>69.5%</b>
	IPCA+Yield IMAB	0.8%	0.7%	0.8%	0.6%	0.7%	0.5%	0.4%	0.7%	0.5%	0.7%	0.7%	0.7%	8.0%	66.0%
	IBOV <sup>1</sup>	7.4%	3.1%	-2.5%	0.6%	-4.1%	0.3%	4.8%	7.5%	4.9%	0.0%	-3.1%	6.2%	26.9%	40.8%
<b>2018</b>	<b>FUNDO</b>	<b>3.1%</b>	<b>1.2%</b>	<b>1.5%</b>	<b>3.5%</b>	<b>-4.6%</b>	<b>-2.5%</b>	<b>3.1%</b>	<b>-0.7%</b>	<b>1.7%</b>	<b>-2.2%</b>	<b>2.0%</b>	<b>1.3%</b>	<b>7.3%</b>	<b>81.8%</b>
	IPCA+Yield IMAB	0.8%	0.6%	0.6%	0.5%	0.7%	1.2%	1.3%	0.6%	0.6%	0.9%	0.5%	0.3%	8.7%	80.6%
	IBOV <sup>1</sup>	11.1%	0.5%	0.0%	0.9%	-10.9%	-5.2%	8.9%	-3.2%	3.5%	10.2%	2.4%	-1.8%	15.0%	62.0%
<b>2019</b>	<b>FUNDO</b>	<b>12.2%</b>	<b>-1.7%</b>	<b>-0.8%</b>	<b>0.0%</b>	<b>2.7%</b>	<b>1.4%</b>	<b>2.2%</b>	<b>1.1%</b>	<b>1.1%</b>	<b>2.5%</b>	<b>1.57%</b>	<b>12.30%</b>	<b>39.3%</b>	<b>153.3%</b>
	IPCA+Yield IMAB	0.6%	0.7%	0.8%	1.0%	0.7%	0.3%	0.4%	0.4%	0.3%	0.3%	0.5%	1.1%	7.2%	93.6%
	IBOV <sup>1</sup>	10.8%	-1.9%	-0.2%	1.0%	0.7%	4.1%	0.8%	-1.3%	4.2%	2.4%	0.9%	6.8%	31.6%	113.1%
<b>2020</b>	<b>FUNDO</b>	<b>4.6%</b>	<b>-5.5%</b>	<b>-36.6%</b>	<b>13.4%</b>	<b>3.8%</b>	<b>4.2%</b>	<b>4.8%</b>	<b>0.2%</b>	<b>-5.7%</b>	<b>-4.1%</b>	<b>15.8%</b>	<b>11.6%</b>	<b>-5.8%</b>	<b>138.8%</b>
	IPCA+Yield IMAB	1.0%	0.3%	0.5%	0.2%	-0.1%	0.1%	0.5%	0.5%	0.6%	1.0%	1.0%	1.3%	7.1%	107.2%
	IBOV <sup>1</sup>	-1.6%	-9.3%	-29.2%	10.3%	8.6%	8.8%	8.3%	-3.4%	-4.8%	-0.7%	15.9%	9.3%	2.9%	117.9%
<b>2021</b>	<b>FUNDO</b>	<b>5.5%</b>												<b>5.5%</b>	<b>151.8%</b>
	IPCA+Yield IMAB	1.0%												1.0%	109.3%
	IBOV <sup>1</sup>	-3.3%												-3.3%	150.9%

<sup>1</sup>Este indicador é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 31/10/2013, líquidas de taxas de administração e performance e bruta de impostos. Tipo ANBIMA: Multimercado Livre. Média aritmética do patrimônio líquido do Fundo de investimento nos últimos 12 meses: R\$ 72,073,403.31

## CONTATO

**Solana Gestora de Recursos Ltda.**  
Rua Bandeira Paulista 702, 12º andar - Cj. 122  
Itaim | São Paulo 04532-002 | Tel: +55-11-3250-4000  
www.solanacapital.com.br | contato@solanacapital.com.br

**BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda**  
Núcleo Cidade de Deus, s/n, Prédio Prata, 4º andar  
Vila Yara | Osasco - SP | Tel: +55-11-3684-9432  
www.bradescobemdtm.com.br | centralbemdtm@bradesco.com.br

 A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.

DISCLAIMER: As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar os seus recursos. | Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. | Não obstante a diligência do gestor em selecionar as melhores opções de investimento, a carteira do fundo está, por sua própria natureza sujeita as flutuações de preços/ cotações de seus ativos, além de riscos de crédito e liquidez o que pode acarretar perda patrimonial do fundo. | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura | Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. | Os fundos de ações com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. | Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Solana, não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário e não constitui o prospecto previsto na Instrução CVM 555 ou no Código de Auto-Regulação da ANBIMA | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. | A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. | Este Fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus quotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado, implicando na ocorrência de patrimônio líquido do Fundo e a consequente obrigação do quotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do Fundo. | O Fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos no exterior. | Leia o prospecto, o formulário de informações complementares, lâmina de informações essenciais, e o regulamento antes de investir. Descrição do tipo ANBIMA disponível no Formulário de Informações Complementares.